

Excelentíssimo Senhor Doutor Edson Feltrim, Chefe do Departamento de Organização do Sistema Financeiro, do Banco Central do Brasil

Excelentíssimo Senhor Doutor Adalberto Gomes Avelar, Chefe-Adjunto do Departamento de Organização do Sistema Financeiro, do Banco Central do Brasil

Excelentíssimo Senhor Doutor Antônio Francisco Bernardes de Assis, Consultor do Departamento de Normas, do Banco Central do Brasil;

Excelentíssimo Senhor Doutor Francisco Carlos Guerreiro Botelho, Assessor Sênior do Departamento de Normas do Banco Central do Brasil;

Excelentíssimo Senhor Doutor Ricardo Henrique Suñer Caddah, Diretor Financeiro dos Correios;

Excelentíssimo Senhor Doutor Luiz Francisco Monteiro de Barros Neto, Diretor de Redes de Distribuição do Banco Nossa Caixa S/A;

Excelentíssimo Senhor Doutor Edison Antônio Costa Britto Garcia, Superintendente da CVM;

Excelentíssimo Senhor Doutor Juarez Lopes Caçado, Diretor-Executivo da ASBACE

Senhoras e Senhores,

Com renovada satisfação, recebemos, mais uma vez, em nossa sede, executivos de instituições financeiras e de outros setores da economia, para o terceiro encontro da Série “Café com Finanças”.

Permito-me informar aqueles que, pela primeira vez, nos honram com sua presença, de que o Projeto “Café com Finanças” é uma promoção conjunta da FAEP – Fundação ASBACE de Ensino e Pesquisa, da CVM – Comissão de Valores Mobiliários e da BM&F – Bolsa de Mercadorias e Futuros.

Esses encontros têm como propósito ampliar o debate em torno de grandes temas relacionados com a gestão, operações ou características de serviços ou produtos do Sistema Financeiro Nacional.

A seleção desses temas é feita considerando o interesse das instituições financeiras, como também daquelas que integram outros setores da economia e que mantêm algum tipo de relacionamento com bancos ou outras instituições do Sistema Financeiro.

Eventos, com formato semelhante ao deste, de que estamos participando, são também promovidos no Rio de Janeiro e em S. Paulo, cidade, aliás, em que se realizou o primeiro deles, na sede da BM&F, no dia 22 de setembro do corrente ano.

Em Brasília, o programa conta com o apoio institucional e técnico do Banco Central do Brasil cuja Diretoria acolheu,

prontamente, o convite das instituições promotoras, no sentido de elas integrar-se nesse empreendimento.

O sucesso dos dois eventos anteriores – um em S. Paulo e outro em Brasília – já nos permite afirmar que essa parceria resultará em contribuições positivas para o estreitamento de relações e para a promoção da tão necessária aproximação entre a comunidade empresarial e os formuladores de políticas públicas.

Na edição de hoje do “Café com Finanças” o tema “Correspondentes Bancários” será foco de exposições e debates. É inegável sua importância, pois desde a publicação da Resolução nº 2.640, em agosto de 1999, o assunto vem sendo objeto de debates, propostas de aperfeiçoamento e de decidido apoio, por parte das instituições financeiras e, principalmente, daquelas comunidades usuárias de serviços financeiros, para as quais o projeto foi inicialmente concebido.

Estruturado por inspiração do Dr. Sérgio Darcy da Silva Alves, Diretor de Normas e Organização, do Banco Central do Brasil, o projeto de “Correspondentes Bancários” tem coberto vazios de atendimento bancário, resultantes das transformações estruturais por que vem passando o Sistema Financeiro Nacional, desde a implantação do Plano Real.

O projeto, hoje, é reconhecido como alternativa viável de solução para o problema de desassistência bancária, resultante da

progressiva redução do número de agências, uma das medidas adotadas pelos bancos com o propósito de racionalizarem seus custos operacionais.

O BRB foi um dos bancos que aderiu, de primeira hora, ao projeto, tão logo foi publicada a Resolução, permitindo a prestação de serviços por intermédio de Correspondentes Bancários. Em vista disso, permito-me, em rápidas pinceladas, apresentar um breve relato da bem sucedida experiência do banco e dos resultados até o momento obtidos, nessa área.

O projeto, sob a denominação de “ BRB Conveniência” teve início em julho de 2001, com a instalação das primeiras unidades na empresa Comercial Pontes.

O banco conta, hoje, com 65 unidades, estrategicamente distribuídas, nas 14 regiões administrativas do Distrito Federal e no Entorno (Planaltina de Goiás, Formosa e Novo Gama).

Aproximadamente, 90% dessas lojas estão localizadas em áreas carentes do DF, várias delas sem a presença de nenhuma instituição financeira.

Por intermédio dos correspondentes bancários do BRB, podem ser pagos todos os documentos compensáveis e de arrecadação eletrônica. Para se dar uma idéia da dimensão dessa atividade, durante o primeiro semestre de 2004, foram recebidos 2,7 milhões de documentos nessas unidades, o que representa 38% do total de

documentos arrecadados pelo banco e 8% do volume total de recursos financeiros, movimentados pelo BRB no período.

Resultados de recente pesquisa de campo, realizada pelo BRB, demonstram que, do ponto de vista tanto dos usuários de serviços como do banco, as Lojas de Conveniência estão cumprindo seus propósitos, quais sejam: - capilarização da rede com redução de custos; redução das filas nas agências; atendimento aos programas sociais do governo federal e do GDF; cumprimento da responsabilidade social do banco, principalmente no que diz respeito à bancarização de comunidades desassistidas.

Estou certo de que resultados semelhantes vêm sendo alcançados por outras instituições, que atuam com correspondentes bancários e que, à medida em que o modelo for amadurecendo, melhores resultados serão obtidos.

Sinais dessa busca de melhoria de resultados podem ser percebidos a partir do fato de diversos bancos, públicos e privados, estarem demandando serviços especializados da ATP S/A para implantação e operação de solução tecnológica, por ela desenvolvida especificamente, para a instalação de Correspondentes Bancários. Estima-se que nos próximos seis meses a solução desenvolvida pela ATP S/A esteja implantada em mais de dois mil pontos de Correspondentes.

Espero que das exposições e debates que ocorrerão no decorrer deste evento surjam contribuições para aprimoramento desses resultados e para mais rápido amadurecimento do projeto.

Finalizando, apresento aos ilustres Presidentes, da CVM, Dr. Marcelo Trindade, e do Conselho de Administração da BM&F, Dr. Manoel Felix Cintra Neto, minha homenagem e meus agradecimentos pela confiança depositada na ASBACE, aliando-se à nossa Associação na promoção desse programa.

De maneira muito especial, renovo agradecimentos ao Dr. Sérgio Darcy da Silva Alves, Diretor de Normas e Organização do Sistema Financeiro, do Banco Central do Brasil, que entusiasticamente acolheu nosso convite, colocando toda a estrutura técnica de sua Diretoria à disposição do projeto.

Formulo agradecimentos ao Dr. Carlos Eduardo da Silva Monteiro, Presidente do Banco Nossa Caixa S/A, por haver facilitado a realização este evento, assumindo seu patrocínio.

Aos que Dr. Edson Feltrim, meus agradecimentos pelo apoio de sua equipe a este empreendimento.

E aos que nos trazem hoje sua contribuição como expositores ou debatedores: - Dr. Adalberto, Dr. Antônio Francisco e Dr. Botelho, integrantes da equipe do Banco Central; - Dr. Luiz Francisco Monteiro de Barros Neto, Diretor de Redes de Distribuição do Banco Nossa Caixa S/A; - Dr. Ricardo Henrique

Suñer Caddah, Diretor Financeiro dos Correios, apresento meus agradecimentos, e a manifestação da certeza de sucesso.

Às senhoras e senhores presentes dirijo meus agradecimentos e formulo votos de que suas expectativas sejam atendidas e, mais que isso, de que venhamos a estar juntos novamente, neste mesmo local, no dia 1º de dezembro, quando estará em debate o tema Sistemas de Regulação do Mercado de Capitais no Brasil e nos Estados Unidos, que terá como conferencistas o Dr. Edison Garcia e o do Diretor da Área Internacional da SEC (Security Exchange Commission), Dr. Robert Strahota.

Muito Obrigado.